

---

# Caderno de Resultados Setades

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Trabalho,  
Assistência e Desenvolvimento Social*



2019  
2026



GOVERNADOR  
Ricardo Ferraço

SECRETÁRIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
Fernanda Mota Gonçallo

SUBSECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL

SUBSECRETÁRIO DE TRABALHO, EMPREGO E GERAÇÃO DE  
RENDA  
André Pessoa dos Santos

SUBSECRETÁRIO DE ARTICULAÇÃO E POLÍTICAS  
INTERSETORIAIS  
José Tadeu Marino

SUBSECRETÁRIO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS  
Bruno Quintino Fernandes

SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS  
Gersílio Ribeiro Nascimento

EQUIPE TÉCNICA  
Edil Soares de Oliveira  
Mariana Marangoni de Almeida  
Nilzamara Rosa Tesh Oliveira  
Samyra Ferreira Lobino  
Victor Nunes Toscano

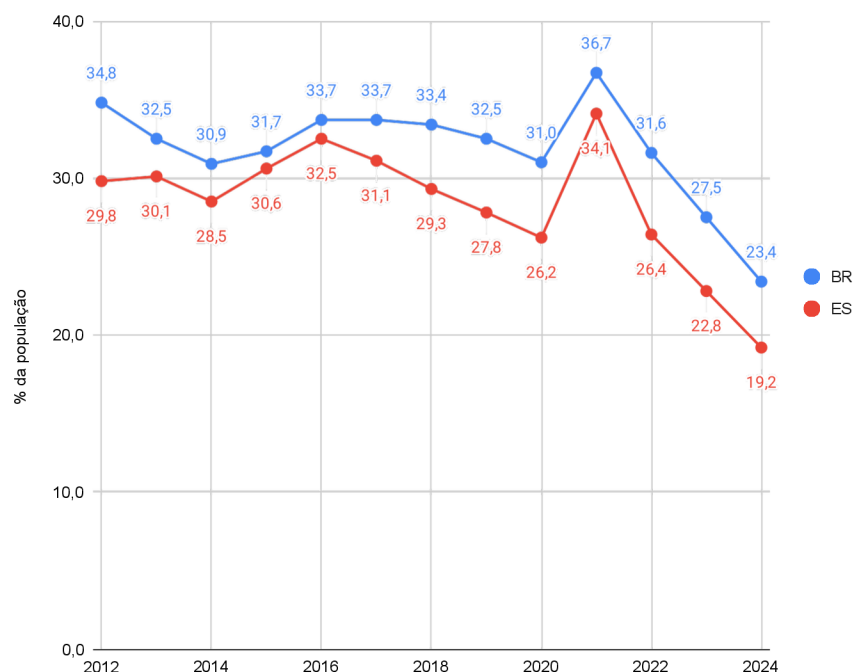
# SUMÁRIO

1. Introdução **04**
2. Investimentos na estrutura dos serviços **07**
3. Cofinanciamento de equipes e serviços **11**
4. Benefícios e transferência de renda **14**
5. Compra Direta de Alimentos (CDA) **16**
6. Ações Emergenciais: resposta a crises e calamidades **18**
7. Observatórios **20**
8. Trilha do conhecimento **23**
9. Intermediação de mão de obra no Sistema Nacional de Emprego (SINE) **27**
10. Capacitação profissional via Projeto CAPAZ **28**
11. Premiações recebidas **30**
12. Conferências e participação da sociedade **32**
13. Parcerias **35**

- CDA:** Compra Direta de Alimentos
- CEAS/ES:** Conselho Estadual de Assistência Social (do Espírito Santo)
- Centro POP:** Centro de Referência Especializado de Assistência Social para População de Rua
- CNAS:** Conselho Nacional de Assistência Social
- CRAS:** Centros de Referência de Assistência Social
- CREAS:** Centros de Referência Especializado de Assistência Social
- FEAS:** Fundo Estadual de Assistência Social
- GBTR:** Gerência de Benefícios e Transferência de Renda
- GPSB:** Gerência de Proteção Social Básica
- GSAN:** Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional
- IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IJSN:** Instituto Jones dos Santos Neves
- PAIF:** Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
- PNADC:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua
- POF:** Pesquisa de Orçamentos Familiares
- PRODEST:** Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo
- SETADES:** Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo
- SUAS:** Sistema Único de Assistência Social
- SUS:** Sistema Único de Saúde
- VRTE:** Valor de Referência do Tesouro Estadual

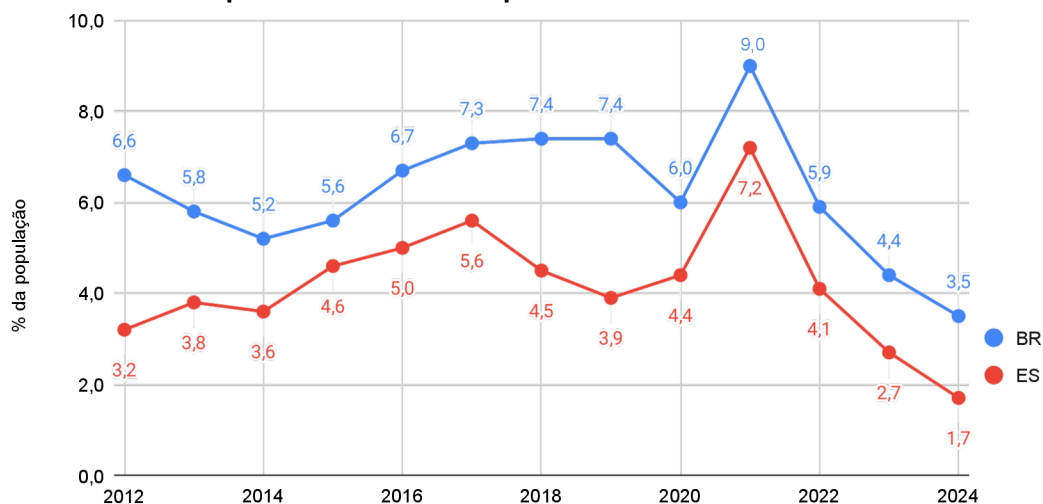
Os últimos sete anos foram marcados por profundas transformações que envolveram toda a sociedade. Durante este período, experimentamos os maiores e os menores níveis de calamidade social da nossa história recente. Um marco notável é a redução da pobreza no Espírito Santo. Em 2021, no auge da pandemia de COVID-19, 34,1% da população capixaba era considerada pobre, vivendo em domicílios com rendimento per capita inferior a R\$ 692,54. Contudo, em 2024, esse índice caiu para 19,2%, a menor taxa de pobreza registrada no estado desde 2012. Essa queda representa a saída de mais de 144 mil pessoas da condição de pobreza, e de 37 mil da extrema pobreza, em relação a 2023. A taxa de extrema pobreza, em particular, apresentou uma redução significativa e inédita, passando de 7,2% em 2021 para 1,7% em 2024.

### Taxa de pobreza - Brasil e Espírito Santo



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua - IBGE  
Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

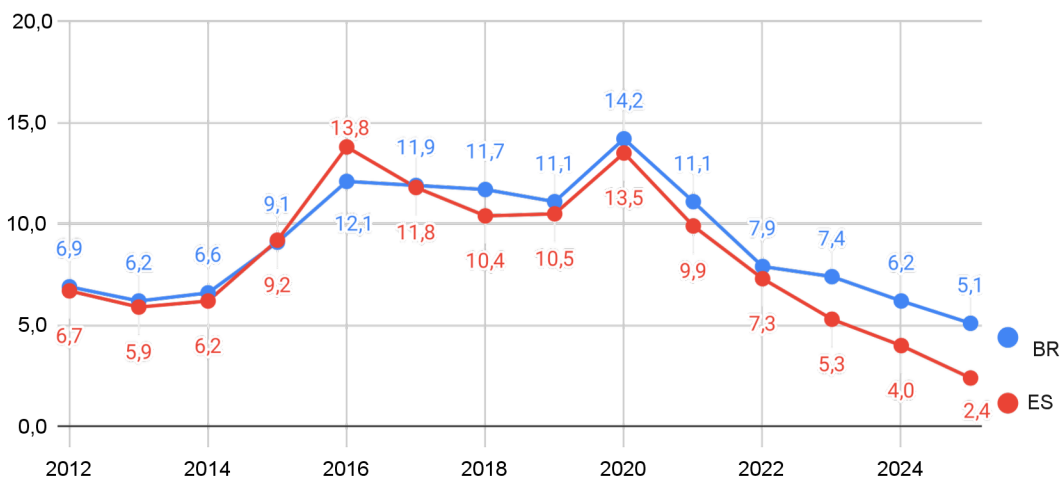
### Taxa de extrema pobreza - Brasil e Espírito Santo



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua - IBGE  
Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

O mercado de trabalho capixaba demonstrou força em 2024, registrando uma taxa de desocupação historicamente baixa de apenas 2,4% para a população acima de 14 anos. Essa taxa, uma das mais baixas do país, sugere pleno emprego em várias regiões e reflete a eficácia das políticas de geração de renda e o dinamismo de setores econômicos capixabas. O baixo desemprego assegura maior estabilidade econômica e qualidade de vida, consolidando um ciclo virtuoso de crescimento, consumo e atração de investimentos.

### Taxa de desocupação, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) Brasil e Espírito Santo



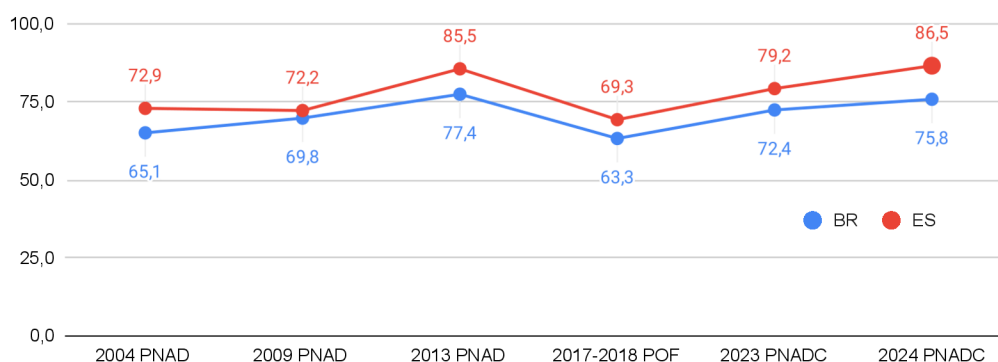
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua - IBGE  
Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

A notável melhora socioeconômica e a redução recorde da pobreza no Espírito Santo nos últimos anos, conforme evidenciado pelos indicadores apresentados, não são fruto de um esforço isolado. Os resultados demonstram a potência da ação conjunta entre a SETADES e os municípios capixabas na implementação de políticas públicas efetivas e coordenadas.

Um dos reflexos mais importantes desse trabalho articulado é o aumento da segurança alimentar e nutricional para a população. A melhoria desse cenário é uma demonstração concreta do impacto das ações integradas, que vão desde o apoio direto às famílias em situação de vulnerabilidade até o fortalecimento das redes de assistência social nos territórios, com o programa estadual Compra Direta de Alimentos (CDA), por exemplo.

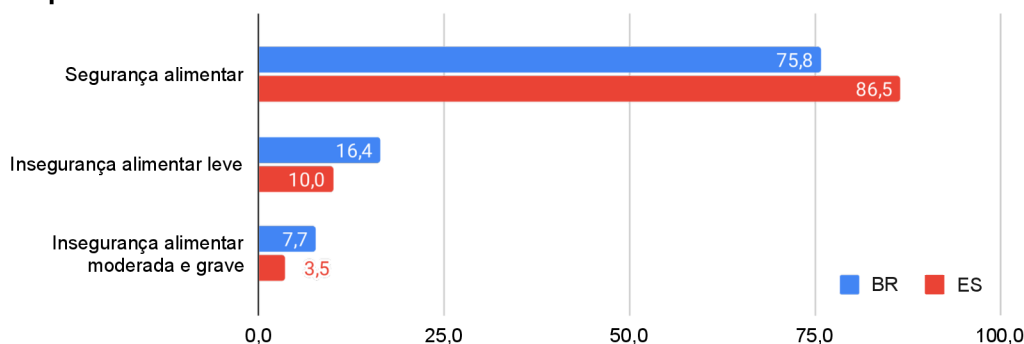
O reconhecimento se materializa no posicionamento de destaque do Espírito Santo, que ocupou em 2024 o 2º lugar no ranking nacional de domicílios com segurança alimentar. Esse índice expressivo não apenas reforça a eficácia da colaboração entre Estado e municípios, mas também atesta o sucesso das estratégias focadas em garantir que mais capixabas tenham acesso pleno e regular a alimentos de qualidade.

### Percentual dos domicílios com segurança alimentar



Fonte: PNAD, POF, PNADC - IBGE

### Distribuição da população por situação de segurança alimentar - 2024 Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNADC - IBGE

A atuação da SETADES, em parceria estreita com as gestões municipais, foi crucial para traduzir o cenário de melhora socioeconômica mais amplo em benefícios tangíveis para a mesa das famílias, consolidando um legado de transformação social e dignidade.

## 2. INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA DOS SERVIÇOS

No Espírito Santo, o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foi assumido como prioridade estratégica de governo a partir de uma decisão institucional clara: investir na estruturação qualificada da rede pública socioassistencial como condição para ampliar a capacidade protetiva do Estado.

A gestão estadual reestruturou o modelo de cofinanciamento, instituindo transferências voluntárias de investimento na modalidade fundo a fundo para construção, reforma e ampliação de CRAS, CREAS e Centro Pop, Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Unidade de Acolhimento Institucional. Amparada na Lei Estadual nº 9.966/2012 e regulamentada por decreto específico, a medida superou entraves históricos do modelo baseado em convênios, garantindo maior celeridade administrativa, segurança jurídica, transparência e eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Os resultados expressam a dimensão da inovação: desde 2021, foram viabilizadas 63 novas unidades socioassistenciais, entre construídas e reformadas, além de outras 112 em andamento totalizando um investimento de R\$138.492.767,29. Essa expansão amplia de forma significativa a capacidade instalada da rede socioassistencial capixaba e contribui para reposicionar a assistência social no orçamento estadual como uma política pública estruturante, fortalecendo a presença do Estado e a oferta qualificada de serviços nos territórios.

Esse investimento significa mais do que apenas obras, trata-se de uma escolha política e institucional: consolidar serviços como espaços de garantia de direitos, fortalecer a cidadania e afirmar a assistência social como eixo estratégico do desenvolvimento social do Espírito Santo.

A Portaria nº 025-S, de 06 de abril de 2026, representa um passo estratégico no fortalecimento da política de assistência social ao ir além dos investimentos já realizados na construção e reforma das unidades, direcionando recursos para a aquisição de mobiliário e equipamentos essenciais ao funcionamento qualificado dos CRAS e CREAS.

Com um investimento expressivo de R\$ 9.450.000,00 milhões, garantindo R\$150 mil por unidade, a medida alcança 48 municípios, contemplando 30 CRAS e 33 CREAS, e evidencia uma visão integrada de gestão pública, que não apenas amplia a infraestrutura física, mas garante condições reais de operação dos serviços. Trata-se, portanto, de uma ação com forte dimensão política, que consolida o compromisso do Estado com a efetividade do SUAS, ao assegurar que unidades já construídas ou reformadas estejam plenamente equipadas para ofertar um atendimento digno, eficiente e resolutivo à população em situação de vulnerabilidade.

#### Distribuição das obras realizadas no período de 2021 a 2025

Unidades	Reformadas	Construídas	Reformas em Execução	Construções em Execução	Total
CRAS	25	5	27	6	63
CREAS	3	30	3	13	49
Centro de Convivência			13	22	35
Centro POP			1	1	2
Unidade de Acolhimento			5	21	26
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>49</b>	<b>63</b>	<b>175</b>

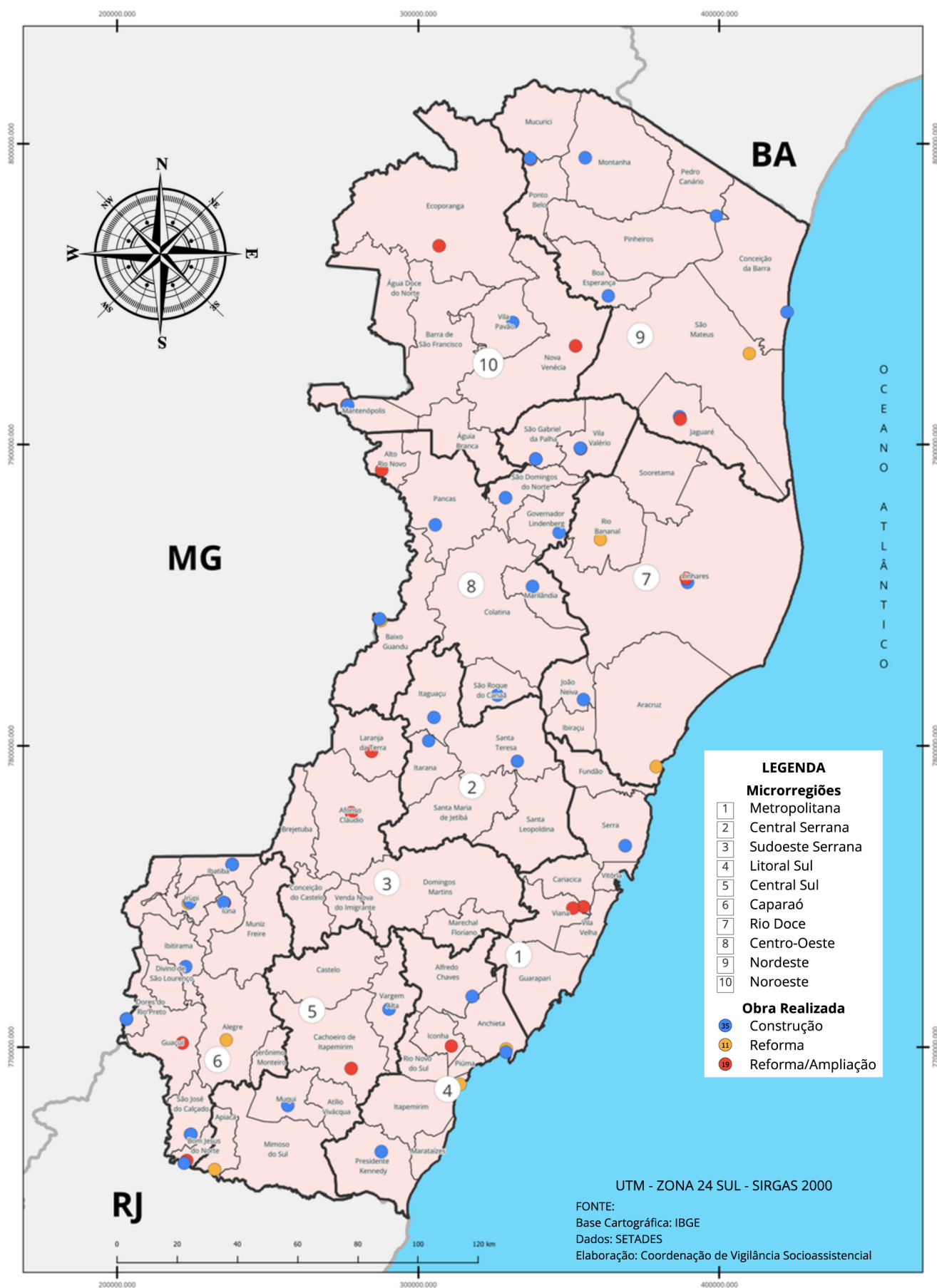
Fonte: Setades

Fonte: Arquivo Setades/Engenharia



Creas Dores do Rio Preto

# Obras concluídas em unidades socioassistenciais CRAS e CREAS de 2021 a 2026.



Na infraestrutura para a Primeira Infância o projeto de brinquedopraças apresenta um avanço significativo no estado, com 11 municípios já contando com obras finalizadas ou em fase final de inauguração em 2026 e outros 11 em plena execução. O investimento total mobilizado pela parceria entre SETADES superou a marca de R\$6,3 milhões em repasses e obras diretas para infraestrutura e aquisição de kits para a montagem das praças adaptadas.

Além disso, a expansão com o edital para implantação do Projeto “Brinquedopraça 2025” consolida uma iniciativa estratégica do Governo do Estado voltada à promoção do desenvolvimento infantil e à qualificação dos espaços públicos nos municípios. Ao prever a adesão e habilitação das prefeituras para revitalização de praças e ampliação de áreas de lazer, a proposta fortalece a criação de ambientes lúdicos, seguros e inclusivos, especialmente destinados a crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, com garantia de acessibilidade para aquelas com deficiência ou mobilidade reduzida. A doação de até 123 kits de brinquedos infantis pela SETADES evidencia o compromisso com a primeira infância e com a ocupação qualificada dos territórios, ao mesmo tempo em que estimula a convivência comunitária e o uso democrático dos espaços públicos.

*Fonte: Arquivo Setades/SUBAPI*



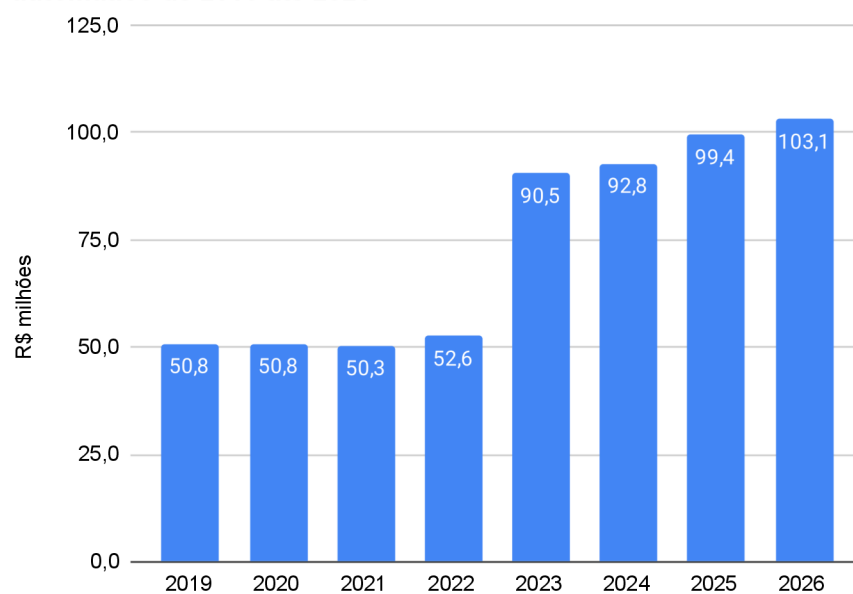
Com a adesão de 58 municípios ao edital "Brinquedopraça 2025" — que prevê a instalação de 105 brinquedopraças em diversos territórios capixabas — demonstra a ampla capilaridade e o sólido compromisso do Governo do Estado com a primeira infância. Essa iniciativa representa um movimento concreto que coloca a primeira infância no centro da agenda estadual e reforça o investimento em ações de impacto social e duradouro.

# 3. COFINANCIAMENTO DE EQUIPES E SERVIÇOS

O Espírito Santo consolidou avanços importantes no financiamento da política de assistência social, por meio da ampliação do cofinanciamento estadual realizado pela SETADES. Os repasses são realizados de forma regular e automática do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) para os Fundos Municipais de Assistência Social, fortalecendo a capacidade dos municípios de manter e qualificar a oferta de serviços, benefícios e ações do SUAS.

Os investimentos estaduais em cofinanciamento municipal para o SUAS aumentaram, alcançando R\$90 milhões em 2023, R\$92,8 milhões em 2024, R\$99,4 milhões em 2025 e R\$103,1 milhões em 2026, focados em custeio de serviços e benefícios eventuais da assistência social.

## **Evolução do cofinanciamento fundo a fundo regular e automático de 2019 até 2026**



Fonte: Setades/GSUAS

Esse investimento contribui para o funcionamento da rede socioassistencial presente nos 78 municípios do Espírito Santo, composta por cerca de 162 equipes de PAIF/CRAS, 83 serviços PAEFI/CREAS, 100 acolhimentos para crianças e adolescentes, 42 para idosos, 22 para população em situação de rua e 17 residências inclusivas, além de 34.560 atendimentos no SCFV. Em 2026 houve acréscimo de 15 serviços em relação a 2025, sem descontinuidades.

O Programa Incluir, coordenado pela SETADES e cofinanciando equipes, fortalece a atuação dos municípios na contratação de profissionais para acompanhar famílias pobres e extremamente pobres. Criado em 2012 pelo Governo do Estado, o programa é uma estratégia de proteção social e inclusão socioprodutiva, alinhada ao SUAS. Ele fortalece o acompanhamento familiar e amplia o acesso a direitos, serviços e oportunidades de trabalho. A iniciativa foi aprimorada e consolidou seu papel de indução estadual para o fortalecimento da proteção social básica e especial desde 2021, inovando ao expandir o escopo e qualificar a resposta da rede socioassistencial à população vulnerável.

O programa demonstrou um impacto significativo na ampliação de direitos e na autonomia familiar. Na área de **inclusão no trabalho**, foram realizadas 405 oficinas e elaborados 1.530 planos individuais, que resultaram em encaminhamentos seja para qualificação profissional quanto para educação formal. O programa também direcionou 1.205 pessoas para vagas no mercado de trabalho, com 380 inserções efetivas, sem considerar os quase 400 jovens direcionados a programas de estágio ou jovem aprendiz.



Acesse o *Incluir 2.0* via QR Code  
ou no site da Setades:  
<https://setades.es.gov.br/incluir20>

Na dimensão dos **acessos a direitos**, 4.302 famílias receberam acompanhamento, das quais 1.530 encontravam-se em situação de extrema pobreza. Foram realizados encaminhamentos para toda rede de políticas públicas sendo 1.123 para o Cadastro Único, 1.954 a unidades de CRAS, Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ou CREAS e 1.291 a políticas públicas de saúde e educação. Um destaque importante é a superação da situação de rua por 23 pessoas, o que ressalta o potencial da articulação entre proteção social e inclusão socioproductiva.

Dessa forma, o Programa Incluir reafirma a assistência social como política pública estratégica no enfrentamento da pobreza e na promoção da cidadania e da autonomia das famílias capixabas, com investimento no período 2021 a 2025 de mais de R\$21,6 milhões.

De forma articulada, o cofinanciamento estadual, o apoio às equipes técnicas e os investimentos em infraestrutura contribuem para o fortalecimento do SUAS no Espírito Santo, ampliando a capacidade de resposta dos municípios e garantindo melhores condições para o atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Em 2026, o Estado do Espírito Santo avançou no fortalecimento da Proteção Social Especial por meio do Repasse Extraordinário para implantação de novos serviços socioassistenciais, uma iniciativa estratégica para a expansão e qualificação da rede do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. A ação contemplou a implantação de Centros Dia e Residências Inclusivas, serviços essenciais para a garantia de direitos, prevenção de desproteções e ampliação da oferta de atendimento especializado à população idosa e às pessoas com deficiência, fortalecendo a capacidade de resposta dos municípios e promovendo maior proteção social nos territórios.

A seleção dos municípios foi realizada com base em critérios técnicos e de vulnerabilidade social. Para os Centros Dia, foram considerados a não execução prévia do serviço no município, o percentual de violação de direitos da pessoa idosa registrado no RMA (itens D1 e D2), proporcional à população idosa, e o porte dos municípios classificados como Pequeno I e Pequeno II. Para as Residências Inclusivas, foram considerados o percentual de violação de direitos da pessoa com deficiência registrado no RMA (itens E1 e E2), proporcional à população com deficiência, além do porte dos municípios classificados como Médio e Grande. O repasse é de R\$ 500.000,00 por município, em parcela única, contemplando 15 municípios, sendo 10 para implantação de Centros Dia e 5 para implantação de Residências Inclusivas, totalizando um investimento de R\$ 7.500.000,00. Para os Centros Dia, serão destinados R\$ 300.000,00 para custeio e R\$ 200.000,00 para investimento. Já para as Residências Inclusivas, serão destinados R\$ 100.000,00 para custeio e R\$ 400.000,00 para investimento.

## 4. BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A SETADES também atua na execução de políticas fundamentais para o combate à insegurança socioeconômica no Espírito Santo. Entre 2019 e 2025, os programas Bolsa Capixaba e Vale Gás Capixaba consolidaram-se como pilares de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

O programa garante uma renda mínima de R\$155,00 por pessoa para famílias capixabas inscritas no Cadastro Único que possuem dados atualizados e não recebem o Bolsa Família federal.

*Fonte: Setades/ASCOM*



Neste período, o programa alcançou a marca de 125 mil famílias atendidas, totalizando quase 2 milhões de benefícios concedidos. O investimento total do Estado ultrapassou R\$202 milhões, com um valor médio de benefício em torno de R\$104,00. Um dado relevante para a gestão é o baixo índice de bloqueios, que se manteve em apenas 1,5%, demonstrando a eficiência na focalização e manutenção do programa.

Focado no auxílio para a compra de gás de cozinha, este benefício de R\$100,00 é pago a cada dois meses. Ele é destinado a famílias do Bolsa Família que vivem em extrema pobreza (renda de até R\$218,00 por pessoa), possuem crianças menores de 6 anos e não recebem o auxílio-gás federal. É essencial que os dados no Cadastro Único estejam em conformidade com a Receita Federal.

Os resultados acumulados mostram que mais de 16 mil famílias foram amparadas, gerando um total de 71.243 benefícios. O investimento acumulado somou mais de R\$7,1 milhões, com uma média mensal de 4,4 mil novos benefícios concedidos, garantindo segurança energética para os lares que mais precisam.

#### **Destaques do Período (2019-2025)**

<b>Programa</b>	<b>Famílias atendidas</b>	<b>Total de benefícios</b>	<b>Valor Total Investido</b>
Bolsa Capixaba	125.001	1.936.960	R\$202.107.254
Vale Gás Capixaba	16.385	71.243	R\$7.124.300

*Fonte: Setades/GBTR*

# 5. COMRPA DIRETA DE ALIMENTOS

O programa Compra Direta de Alimentos (CDA) é uma iniciativa estratégica que une o apoio ao produtor rural à segurança alimentar no Espírito Santo. Instituído pela Lei nº 11.505/2021, o programa permite que o Estado compre produtos diretamente da agricultura familiar e os entregue de imediato para a rede socioassistencial. Essa rede inclui equipamentos públicos de assistência social e entidades filantrópicas, além de beneficiar os Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, que distribuem alimentos ou oferecem refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Desde a sua oficialização, o programa passou por avanços importantes no suporte ao campo. O limite anual de venda por agricultor, que antes era de R\$6.500,00, foi ampliado para mais de R\$10.000,00 (referente a 2.195 VRTE). Esse novo teto garante uma renda mensal mais robusta para os agricultores familiares inscritos no Cadastro Único, que firmam o compromisso de entregar sua produção ao Estado ao longo de um ano.

Fonte: Arquivo Setades/GSAN



Alimentos que compõem a cesta verde do CDA

Entre 2019 e 2025, os dados consolidados revelam o impacto social dessa política. O Estado investiu mais de R\$41,5 milhões, o que resultou na distribuição de mais 4,02 mil toneladas de alimentos saudáveis. Somente no último ano, em 2025, o investimento alcançou a marca de R\$7,2 milhões, reafirmando o compromisso com o fortalecimento da agricultura local e o combate à fome em todo o território capixaba.

#### **Evolução anual da quantidade e do valor aplicado no CDA - 2019 a 2025**

<b>Ano</b>	<b>Volume (em kg)</b>	<b>Valor investido</b>
2025	378.365	R\$7.276.892
2024	235.664	R\$7.877.569
2023	515.836	R\$9.373.285
2022	898.073	R\$5.422.835
2021	612.669	R\$4.784.000
2020	804.995	R\$3.997.500
2019	572.004	R\$2.840.500

*Fonte: Setades/GSAN*

## 6. AÇÕES EMERGENCIAIS: RESPOSTA A CRISES E CALAMIDADES

A secretaria atua de forma ágil para proteger a população em momentos críticos, como crises sanitárias e desastres naturais. Através de benefícios eventuais e temporários, garantimos que as famílias capixabas tenham condições mínimas de dignidade para enfrentar e superar situações de emergência.

Criado em abril de 2021 como resposta aos impactos econômicos da pandemia de COVID-19, o ES Solidário foi um auxílio temporário essencial para a sobrevivência de famílias em extrema pobreza. O programa destinou mais de R\$140,7 milhões para 87.618 famílias, priorizando lares com idosos, pessoas com deficiência e crianças de até 6 anos. O benefício, pago em 8 parcelas de R\$200,00, permitiu que milhares de capixabas pudessem adquirir itens básicos como alimentos e gás de cozinha.

Fonte: Arquivo Setades/Ascom



Entrega do cartão ES Solidário, em 2020.

Dando continuidade ao suporte em momentos de vulnerabilidade, o Cartão Reconstrução é um auxílio financeiro de pagamento em parcela única. Ele é destinado especificamente a famílias de baixa renda que sofreram perdas materiais devido a chuvas e inundações em municípios que tiveram situação de emergência ou calamidade pública homologada pelo Estado.

Fonte: Arquivo Setades/GBTR



Desde 2019, o programa já alcançou 17.659 famílias, com um investimento total para a recuperação desses lares que ultrapassa R\$55 milhões, com um valor de auxílio por família superior a 3 mil reais. Esse recurso é fundamental para que as famílias possam recomeçar, adquirindo móveis, eletrodomésticos ou materiais de construção perdidos nos desastres.

#### **Evolução do valor aplicado no Cartão Reconstrução - 2019 a 2025**

<b>Ano</b>	<b>Valor total</b>
2019	R\$132.039
2020	R\$19.065.322
2021	R\$656.344
2022	R\$561.000
2023	R\$10.572.000
2024	R\$23.324.000
2025	R\$2.275.000
<b>Total</b>	<b>R\$56.585.707</b>

Fonte: Setades/GBTR

# 7. OBSERVATÓRIOS

O Espírito Santo avançou na produção, sistematização e divulgação de dados estratégicos para a gestão das políticas públicas por meio da criação e fortalecimento de observatórios temáticos. Esses instrumentos têm contribuído para ampliar a transparência, qualificar a tomada de decisão e subsidiar gestores, pesquisadores e a sociedade com informações atualizadas sobre diferentes áreas sociais.

Nesse período, destacam-se iniciativas como o Observatório da Primeira Infância Capixaba - OPIC, voltado ao acompanhamento de indicadores relacionados ao desenvolvimento infantil, acesso a serviços e condições de vida das crianças nos primeiros anos de vida.

O estado também estruturou o Observatório do Trabalho do Espírito Santo - OTES, com foco na análise de dados sobre mercado de trabalho, emprego, renda e qualificação profissional, contribuindo para o planejamento de ações voltadas à inclusão produtiva e à geração de oportunidades.

No campo da assistência social, foi fortalecido o Observatório do SUAS no Espírito Santo, com a finalidade de reunir, organizar e analisar informações sobre a rede socioassistencial, serviços, benefícios, programas e cobertura da política pública nos municípios. A iniciativa contribui diretamente para o monitoramento e avaliação das ações do Sistema Único de Assistência Social, além de apoiar o planejamento, a vigilância socioassistencial e a gestão baseada em evidências.



Estratégias de valorização e registro das experiências desenvolvidas no Espírito Santo complementam esse processo. Destacam-se, nesse contexto, a realização de cinco edições da Mostra Estadual de Práticas em Assistência Social e o lançamento da Revista SUAS ES, que em sua primeira edição, reúne relatos de experiências, práticas profissionais e reflexões relevantes sobre a política socioassistencial estadual. Tais iniciativas são cruciais para dar visibilidade às práticas implementadas pelos municípios e trabalhadores do SUAS. Conseqüentemente, fortalecem o observatório como um espaço fundamental para a memória, o aprendizado e a qualificação da gestão do SUAS no estado.



*Acesse as edições da Revista SUAS ES via QR Code ou no site da Setades: <https://setades.es.gov.br/revista-suas-es>*

A elaboração das duas edições da Revista SUAS ES representa um marco estratégico no fortalecimento da política de assistência social no Espírito Santo, ao consolidar um espaço institucional de registro, sistematização e disseminação de conhecimentos, práticas e experiências exitosas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

As publicações foram concebidas como instrumentos de valorização da gestão, dos trabalhadores e dos territórios, reunindo relatos de experiências, artigos técnicos e científicos, além de conteúdos voltados à qualificação dos serviços, benefícios e programas socioassistenciais. Ao dar visibilidade às práticas desenvolvidas nos municípios e no âmbito estadual, a revista contribui para o reconhecimento do trabalho realizado na ponta e para a construção de uma cultura de compartilhamento e aprendizagem contínua.

A iniciativa também se alinha às diretrizes da educação permanente no SUAS, ao promover a reflexão crítica sobre as práticas profissionais e fomentar a produção de conhecimento aplicada à realidade dos territórios. Nesse sentido, a Revista SUAS ES se consolida como ferramenta de apoio à gestão do trabalho, qualificando as ações e fortalecendo a capacidade técnica dos atores envolvidos na política pública.

Além disso, as edições reforçam o compromisso da SETADES com a transparência, a comunicação institucional e a valorização das experiências que produzem resultados concretos na vida da população, contribuindo para o aprimoramento contínuo do SUAS no Estado.

## 8. TRILHA DO CONHECIMENTO

A execução da Educação Permanente no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS constitui estratégia fundamental para o fortalecimento da gestão do trabalho, da qualificação profissional e da melhoria contínua da oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Ao promover processos formativos continuados, a Educação Permanente contribui para o aprimoramento das competências técnicas dos trabalhadores, o fortalecimento da gestão pública e a efetivação de uma atuação mais qualificada nos territórios.

Nesse contexto, a SETADES, entre 2019 e 2025, fortaleceu as estratégias de educação permanente e apoio técnico aos municípios por meio da realização de assessoramentos e da estruturação de percursos formativos voltados à qualificação da gestão e da oferta dos serviços socioassistenciais. Essas iniciativas têm como objetivo apoiar gestores e equipes técnicas na implementação das normativas do SUAS e no aprimoramento das práticas profissionais nos territórios.

Nesse período, foram realizados assessoramentos técnicos a gestores e equipes municipais, abordando temas relacionados à organização da rede socioassistencial, gestão do SUAS, vigilância socioassistencial, benefícios eventuais e qualificação dos serviços ofertados à população. As ações ocorreram por meio de encontros presenciais e virtuais, reuniões técnicas e momentos de orientação direta aos municípios, contribuindo para o alinhamento de procedimentos e para o fortalecimento da gestão local da política de assistência social.

Como parte desse processo, a SETADES estruturou também a Trilha do Conhecimento, iniciativa voltada à qualificação continuada dos trabalhadores e gestores do SUAS no Espírito Santo. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a Trilha do Conhecimento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), direcionada às equipes dos CRAS. A proposta organizou conteúdos formativos, encontros de assessoramento e espaços de troca de experiências, com foco na compreensão das diretrizes do serviço, na qualificação do trabalho social com famílias e no fortalecimento da proteção social básica nos municípios.

Essas iniciativas contribuíram para ampliar o acesso à informação, promover a educação permanente no SUAS e fortalecer a atuação das equipes que atuam diretamente com a população. Ao articular assessoramento técnico e formação continuada, a SETADES reforça seu papel de apoio aos municípios e de indução à qualificação das ofertas socioassistenciais em todo o estado.

Os resultados alcançados entre 2019 e 2026 evidenciam o fortalecimento contínuo da política de assistência social no Espírito Santo, com ênfase na qualificação dos trabalhadores e na melhoria da gestão do SUAS. Nesse período, as ações de capacitação e apoio técnico alcançaram 26.634 participantes nos 78 municípios, distribuídos em 353 iniciativas, totalizando investimento superior a R\$1,7 milhão.

As atividades desenvolvidas contemplaram diferentes formatos, incluindo encontros estaduais, trilhas formativas, capacitações presenciais e online, além de apoio técnico continuado aos municípios. Destacam-se temas estratégicos como o fortalecimento da Proteção Social Básica, o trabalho social com famílias e territórios, programas como BPC na Escola, Acessuas Trabalho e Bolsa Capixaba, além de ações voltadas ao enfrentamento das desigualdades e à qualificação da gestão. O apoio técnico também teve papel central, com orientações direcionadas a equipes municipais sobre planejamento, execução e monitoramento de serviços e programas, contribuindo para o aprimoramento da gestão e da oferta de serviços socioassistenciais.

Esses resultados evidenciam o compromisso do Estado com a formação contínua dos trabalhadores do SUAS, fortalecendo capacidades institucionais, qualificando o atendimento à população e promovendo maior efetividade das políticas públicas de assistência social em todo o território capixaba.

Para o aprimoramento da gestão, o fortalecimento da execução dos serviços socioassistenciais e o adequado direcionamento das ações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social – SETADES tem produzido Notas Técnicas por meio das Gerências de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Gestão do Sistema Único da Assistência Social e Gerência de Benefícios e Transferência de Renda.



*Acesse as Notas Técnicas via QR Code  
ou no site da Setades:  
[setades.es.gov.br/notas-tecnicas](https://setades.es.gov.br/notas-tecnicas).*

Esses documentos constituem importantes instrumentos de orientação, padronização e apoio técnico aos municípios, gestores, trabalhadores e equipes da rede socioassistencial, contribuindo para a qualificação da oferta dos serviços,

programas, projetos e benefícios socioassistenciais, além de promover maior segurança técnica e alinhamento às normativas nacionais e estaduais.

As Notas Técnicas abordam temas estratégicos relacionados à proteção social básica e especial, organização da rede socioassistencial, cofinanciamento, vigilância socioassistencial, gestão do trabalho, benefícios eventuais, programas de transferência de renda, acolhimento institucional, atendimento às populações em situação de vulnerabilidade e demais demandas relevantes para a consolidação da política de assistência social no Espírito Santo.

Mais do que instrumentos normativos, representam estratégias de fortalecimento da gestão pública e da educação permanente, ampliando a capacidade de resposta dos municípios e assegurando maior efetividade na garantia de direitos à população usuária do SUAS.

Ainda, no fortalecimento da gestão e da organização da política de assistência social no Espírito Santo, destaca-se a construção do Plano Estadual de Assistência Social – PEAS 2024–2027 como instrumento estratégico de planejamento, monitoramento e direcionamento das ações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no âmbito estadual.

Sua elaboração foi conduzida pelos próprios servidores da SETADES, reforçando o compromisso institucional com uma construção técnica, participativa e alinhada à realidade dos territórios e às demandas da política pública. O documento foi posteriormente submetido e aprovado pelo CEAS/ES, garantindo legitimidade, controle social e alinhamento com as diretrizes do SUAS.

Como estratégia de transparência e acompanhamento da execução, foi estruturado também o Painel de Monitoramento do PEAS, ferramenta que permite o acompanhamento sistemático das metas, ações e indicadores pactuados, fortalecendo a gestão baseada em evidências, o monitoramento contínuo e a avaliação dos resultados alcançados, podendo ser acessado através do link <https://setades.es.gov.br/plano-estadual-de-assistencia-social-peas>.

O PEAS 2024–2027 consolida, assim, o compromisso do Estado com o planejamento qualificado, a melhoria da gestão e a ampliação da proteção social, assegurando maior efetividade na execução da política de assistência social em benefício da população capixaba.

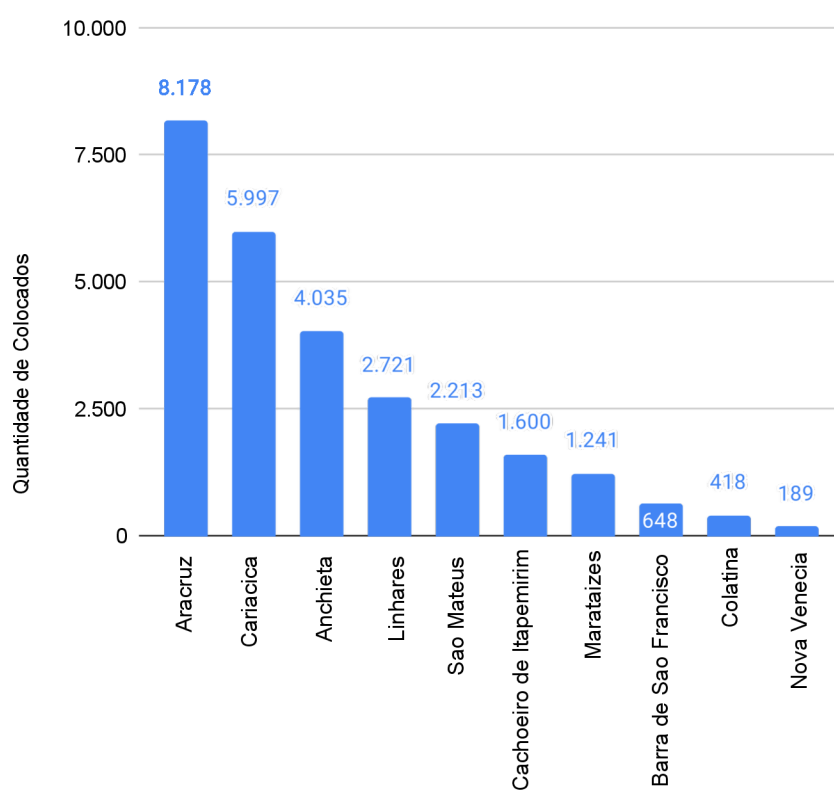


Acesse o PEAS via QR Code  
ou no site da Setades:  
<https://setades.es.gov.br/plano-estadual-de-assistencia-social-peas>

# 9. INTERMEDIACÃO DE MÃO DE OBRA NO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (SINE)

Entre 2019 e 2025, a gestão estadual, por meio da Subsecretaria de Trabalho, Emprego e Geração de Renda (SUBTRAB), com a responsabilidade de dez agências do trabalhador vinculadas ao Sistema Nacional de Emprego (SINE). Nesse período de sete anos, a política pública demonstrou grande impacto em todo o estado, com a captação de mais de 145 mil vagas e a realização de mais de 224 mil encaminhamentos de trabalhadores, resultando na colocação de mais de 27 mil pessoas no mercado de trabalho.

**Quantidade de colocados por posto de atendimento - 2019 a 2025.**



Adicionalmente, foram executadas 41 ações itinerantes para levar os serviços do SINE a regiões de difícil acesso, aproximando o equipamento público das áreas mais vulneráveis. Como parte desse esforço de aproximação e qualificação do serviço, foram realizadas duas mudanças de endereço (Linhares e São Mateus), visando melhorar o atendimento à população.

# 10. CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL VIA PROJETO CAPAZ

O projeto CAPAZ - Indústria de Base, parte do programa EMPREGAR - ES, foi criado para reduzir a falta de mão de obra qualificada no setor industrial do Espírito Santo. O projeto oferece qualificação profissional com foco em ofícios práticos e de alta demanda. Os principais tipos de cursos abrangem a área de Construção Civil (incluindo Armador de Ferro, Construtor de Alvenaria e Montador de Móveis), Eletricidade e Sistemas (como Eletricista Predial, Industrial e Mecânico de Refrigeração), Mecânica Veicular (com cursos para Eletricista e Mecânico de Motocicletas), além de qualificações no setor Têxtil/Vestuário (Costureiro Industrial) e em Segurança do Trabalho, com o curso de NR 10, preparando o aluno para diversas funções técnicas e operacionais.

Fonte: [magnific.com](http://magnific.com)



Além disso, o projeto busca melhorar a vida de seu público principal: pessoas de famílias em programas sociais (federais e estaduais), pessoas em situação de rua e mulheres vítimas de violência doméstica. Ao dar melhores condições para que esses grupos (homens e mulheres) controlem suas próprias vidas, o CAPAZ ajuda a aumentar as oportunidades de emprego em todo o estado e seus municípios.

Iniciado em 2024, o CAPAZ já alcançou resultados notáveis. Até agora, foram oferecidas 983 vagas em cursos de qualificação profissional, divididas em 49 turmas, em 19 municípios capixabas. O investimento total no projeto é de R\$ 1.292.029,00, o que resultou na formação de cerca de 650 pessoas.

## 11. PREMIAÇÕES RECEBIDAS

A SETADES recebeu diversos prêmios nacionais por sua excelência na gestão e no impacto social das políticas públicas. Na área de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN), o Programa CDA é um destaque nacional, tendo sido o vencedor do Prêmio INOVES em 2021 por inovar na aquisição da agricultura familiar e na distribuição a populações vulneráveis. O programa também foi premiado em 2024 e 2025 no Fórum Nacional de Nutricionistas do SUAS, ressaltando sua forte integração na assistência social.

Já na Gerência de Benefícios e Transferência de Renda (GBTR), o projeto "Social ES: Plataforma Integrada para Gestão Eficiente de Benefícios Sociais do Espírito Santo" foi agraciado com o Prêmio Agile Trend em 2025, em parceria com o PRODEST. Este reconhecimento deve-se à otimização da gestão, concessão e fiscalização de benefícios sociais através de tecnologia e da implementação de metodologias ágeis.

Por fim, a Gerência de Proteção Social Básica (GPSB) consolidou uma estratégia inovadora de financiamento voltada à ampliação e construção de equipamentos públicos de assistência social no estado, iniciativa reconhecida nacionalmente em 2023 com o Prêmio CNAS Simone de Albuquerque, concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

A premiação evidencia o compromisso do governo estadual com o fortalecimento estrutural da rede do SUAS, por meio de investimentos expressivos na infraestrutura e na qualificação de unidades como os CRAS, CREAS e demais equipamentos socioassistenciais. A iniciativa reafirma o papel estratégico da SETADES na indução de políticas públicas que ampliam a presença do SUAS nos territórios, fortalecem a gestão descentralizada e garantem maior acesso da população em situação de vulnerabilidade à proteção social.

O Espírito Santo recebeu, em dezembro de 2025, o Prêmio Brasil Sem Fome, na categoria Boas Práticas de Combate à Fome e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. A premiação destaca iniciativas que se consolidam como referências na construção de políticas públicas eficientes, integradas e transformadoras para assegurar o direito humano à alimentação adequada.

## 12. CONFERÊNCIAS E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Entre 2019 e 2025, o processo conferencial da assistência social no Espírito Santo consolidou-se como importante instrumento de participação social, deliberação coletiva e fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. As conferências de assistência social representam espaços democráticos de escuta, avaliação e construção coletiva, reunindo gestores, trabalhadores do SUAS, usuários, entidades socioassistenciais e representantes da sociedade civil para discutir prioridades, avaliar avanços e propor diretrizes para o fortalecimento da política pública.

Nesse período, destacaram-se a realização da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social, em 2019, com aproximadamente 309 participantes, com o tema *“Assistência Social: direito do povo, com financiamento e participação social”*; da 14ª Conferência Estadual, em 2021, no município de Guarapari, com cerca de 347 participantes, com o tema *“Assistência Social: direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar desigualdades e garantir proteção social”*; da 15ª Conferência Estadual, em 2023, em Domingos Martins, com aproximadamente 331 participantes, com o tema *“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos”*; e da 16ª Conferência Estadual de Assistência Social, realizada em 2025, também em Domingos Martins, com cerca de 420 participantes, com o tema *“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”*.

A premiação evidencia o compromisso do governo estadual com o fortalecimento estrutural da rede do SUAS, por meio de investimentos expressivos na infraestrutura e na qualificação de unidades como os CRAS, CREAS e demais equipamentos socioassistenciais. A iniciativa reafirma o papel estratégico da SETADES na indução de políticas públicas que ampliam a presença do SUAS nos territórios, fortalecem a gestão descentralizada e garantem maior acesso da população em situação de vulnerabilidade à proteção social.

O Espírito Santo recebeu, em dezembro de 2025, o Prêmio Brasil Sem Fome, na categoria Boas Práticas de Combate à Fome e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. A premiação destaca iniciativas que se consolidam como referências na construção de políticas públicas eficientes, integradas e transformadoras para assegurar o direito humano à alimentação adequada.

*Fonte: Arquivo Setades/GSUAS*



*16ª Conferência Estadual de Assistência Social, Domingos Martins (ES), 2025.*

Observa-se, especialmente, o fortalecimento da participação dos usuários ao longo dos anos, ampliando sua representatividade nos espaços de deliberação e reafirmando o princípio da centralidade do cidadão na construção das políticas públicas. Esse avanço demonstra o amadurecimento do controle social e o reconhecimento da importância da escuta qualificada daqueles que vivenciam diretamente a política de assistência social em seus territórios.

As propostas construídas nesses espaços foram sistematizadas e encaminhadas às etapas subsequentes, culminando na participação do Estado nas Conferências Nacionais de Assistência Social, contribuindo para a formulação e o aperfeiçoamento das diretrizes do SUAS em âmbito nacional.

Paralelamente ao processo conferencial, o Espírito Santo fortaleceu a atuação dos conselhos de assistência social, com destaque para o Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/ES, instância responsável pela deliberação, acompanhamento, fiscalização e controle social da política estadual de assistência social. Nesse período, foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, processos eleitorais para renovação da representação da sociedade civil, além de ações de orientação e apoio técnico aos conselhos municipais, promovendo maior qualificação da participação social.

Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, o Estado adotou estratégias para assegurar a continuidade desses espaços democráticos, utilizando ferramentas remotas e híbridas para garantir a participação dos diversos atores do SUAS, com posterior retomada gradual das atividades presenciais. Essas iniciativas reafirmam o compromisso do Espírito Santo com a gestão participativa, o fortalecimento do controle social e a consolidação da assistência social como política pública de direito e dever do Estado.

## 13. PARCERIAS

A SETADES possui uma equipe de 8 servidores dedicada à elaboração, análise e emissão de pareceres técnicos, monitoramento da execução e análise de prestações de contas de Termos de Fomento e Colaboração. Isso fortalece a governança, padroniza procedimentos, aumenta a eficiência e garante segurança jurídica na formalização de parcerias com OSCs e municípios. A Secretaria formaliza, em média, 126 parcerias anuais, destacando a importância da estrutura para a gestão desses instrumentos e o alinhamento com a política de assistência social, fortalecendo a rede socioassistencial do ES.

As parcerias foram estabelecidas por meio de diversos instrumentos, tais como Termos de Cooperação Técnica, Convênios e Termos de Colaboração, a exemplo daqueles firmados com o IGES, Cozinha Solidária e o Edital destinado a entidades que atendem Pessoas com Deficiência (PCD) e a Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

A SETADES executa Termos de Colaboração relevantes, como o de Cozinhas Solidárias, que são projetos para produção e fornecimento de refeições gratuitas a pessoas em vulnerabilidade social e insegurança alimentar, incluindo a população em situação de rua. Atualmente, há 02 (duas) Cozinhas em funcionamento: 01 em Vitória (Associação Alef Bet) e 01 em Viana (Associação Vianense de Karatê Construindo Sonhos - AVK), com investimento de R\$ 2.800.000,00 (um milhão novecentos e vinte mil reais).

A SETADES mantém 7 (sete) unidades de Residência Inclusiva destinadas de forma específica e exclusiva aos usuários remanescentes da antiga Unidade de Atendimento ao Deficiente - UNAED, no âmbito do Termo de Colaboração nº 001/2023 com um valor anual aproximado de R\$9 milhões, firmado com o Instituto de Gestão Social do Espírito Santo – IGES, entidade do terceiro setor responsável pela execução do serviço.

Trata-se, portanto, de oferta de caráter excepcional, de portas fechadas e restrita a esse público específico, não se configurando como disponibilização regular de vagas para atendimento da demanda geral da política de assistência social. Assim, não se trata de gestão direta ordinária pela SETADES, mas de execução indireta, mediante parceria com organização da sociedade civil, voltada exclusivamente ao atendimento dos usuários vinculados à antiga UNAED.

A SETADES realizou abertura de edital, para estruturação dos serviços destinados ao atendimento de pessoas com deficiência e as instituições de longa permanência para idosos (ILPI's), representando um avanço significativo no fortalecimento da política de assistência social. Ao estabelecer parcerias com Organizações da Sociedade Civil, a iniciativa reconhece o papel estratégico dessas entidades na execução direta das ações e amplia a capacidade de resposta do Estado frente às demandas sociais mais sensíveis, prevendo ainda o repasse de R\$75 mil reais por entidade em cada parceria firmada.

Com um investimento que se aproxima de R\$10 milhões e a possibilidade de formalização de até 96 parcerias, a iniciativa evidencia a prioridade atribuída à área social e seu potencial de impacto. Além de promover inclusão e garantir direitos, a ação contribui para a ampliação do atendimento, a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento de uma rede socioassistencial mais eficiente, humanizada e articulada nos territórios, especialmente junto aos públicos em situação de maior vulnerabilidade.



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

***Secretaria de Trabalho,  
Assistência e Desenvolvimento Social***